

Workshop: OS JOGOS E EXERCÍCIOS NO TEATRO DO OPRIMIDO: “UM NOVO OLHAR. UMA NOVA PERSPECTIVA”

“Todo teatro é necessariamente político, porque políticas são todas as atividades do homem, e o teatro é uma delas” (Augusto Boal)

Descrição: Apresentação dos princípios básicos da teoria do Teatro do Oprimido e a experimentação prática do método, por meio de jogos e exercícios do arsenal do Teatro do Oprimido.

O Teatro do Oprimido consiste em um método lúdico e pedagógico que, através de atividades e jogos teatrais, busca alternativas para a superação de problemas da realidade. Umas das características mais marcantes é lidar com temas opressores, como machismo, racismo, homofobia, entre outros. As apresentações teatrais promovem o debate através da participação da plateia, que participa de diálogos abertos e sinceros sobre a realidade em que todos estão inseridos

“O Teatro do Oprimido é teatro na acepção mais arcaica da palavra: todos os seres humanos são atores, porque agem, e espectadores, porque observam. Somos todos espect-atores. (...)

O teatro deve trazer felicidade, deve ajudar-nos a conhecermos melhor a nós mesmos e ao nosso tempo. O nosso desejo é o de melhor conhecer o mundo que habitamos, para que possamos transformá-lo da melhor maneira. O teatro é uma forma de conhecimento e deve ser também um meio de transformar a sociedade. Pode nos ajudar a construir o futuro, em vez de mansamente esperarmos por ele”. (Augusto Boal, in Jogos para atores e não atores)

Público Alvo: Indicado a quem quer conhecer o Teatro do Oprimido e trabalha com coletivos de qualquer idade em artes, educação, saúde, áreas afins e público em geral.

Carga Horária: 6 horas (dividido em 2 encontros de 3 horas)

Número de Vagas: 30

Investimento: A Combinar

Facilitador/Organizador

Nelson Conde: Diretor Teatral, Produtor Cultural, Ator, Arte-Educador e Facilitador de Jogos de Integração. Iniciou sua formação teatral em 1983, sempre usando esse segmento artístico, como ferramenta, para difundir e multiplicar a “comunicação não violenta e a cultura de paz”, seja por meio do

drama, da comédia ou das mais variadas performances. Participou do grupo Tabefe, como ator e dirige o grupo Beleléu Cia de Artes. Tem extenso trabalho nas áreas artístico culturais: teatro, música, canto, poesia, discussões e reflexões acerca das práticas quotidianas, como também na organização de eventos culturais. de lazer, entretenimento e recreação para crianças, adolescentes, jovens e adultos. Acumula experiência em escolhas vocacionais, educação social e profissional. Ministra cursos e oficinas de teatro e Teatro do Oprimido em diversos trabalhos comunitários (praças, igrejas, parques e comunidades carentes), além de desenvolver oficinas, dinâmicas de grupo, vivências e capacitação em escolas, empresas e instituições públicas e privadas, dentre elas: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (NAE – Butantã e DRE Butantã). FEBEM /SP (Projeto Casa da Juventude), Coorbert Cosméticos /PR(Distribuidora de São Paulo), Hotel Brasil/ São Lourenço – MG, Camping Maresias/ São Sebastião - SP, Microlins/ Unidade Jandira – SP, Colgate/Palmolive, Teleperformance CRM S.A., Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Universidade Ibirapuera.

Elabora projetos artísticos e culturais para enquadramento nas leis de incentivo à cultura (municipal, estadual e federal), bem como projetos para busca de apoio direto, junto a possíveis patrocinadores e/ou apoiadores.